

**«LIGA DOS AMIGOS DA 3.ª IDADE
“OS AVÓS”**
Instituição Particular de Solidariedade Social

NIPC: 501 324 887

Av.ª General Morais Sarmiento, 8

Tel:219 230 466 – Fax: 219 107 061

2710-404 SINTRA

ORÇAMENTO 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

Não se prevê um alargamento da actividade, sendo os utentes previstos os seguintes:

- Centro de Dia – 54, sendo todos comparticipados pela Segurança Social

- Apoio Domiciliário – 40 comparticipados pela Segurança Social

É, porém, firme determinação da direcção melhorar a qualidade na prestação dos serviços.

Os valores previstos para o próximo ano de 2016, tiveram como base os valores apurados em 30 de Setembro de 2015, tendo sido estes projectados por duodécimos para 31.Dez.º.2015, nas situações de consumos normais.

O critério de apuramento, quer dos custos, quer dos proveitos, assentou numa análise exaustiva, ponderada e rigorosa de todas as rubricas. Entendeu-se não vir a haver alterações nos valores em 2016, em relação ao corrente ano dada a taxa de inflação ser inexpressiva.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL:

CUSTOS:

- Em custos com **Géneros Alimentícios**, não se prevê para o próximo ano qualquer aumento
- Em **Fornecimentos e Serviços Externos** os valores previstos foram apurados da forma seguinte:
 - Custos Fixos – apuramento do seu valor real (seguros, honorários...)
 - Custos Variáveis – valores de 31.12.15 (consumos), ou criada dotação (deslocações, conservação, outras despesas não previstas).

- Em **Custos c/ Pessoal**, entendeu-se não proceder a qualquer aumento relativamente ao ano corrente, salvo as actualizações resultantes da antiguidade - diuturnidades.

Na rubrica Encargos s/ Remunerações considerou-se apenas a Taxa Social Única – 21,6%;

Na rubrica Outros Custos c/ Pessoal, os encargos relativos a prevenção e segurança no trabalho, seguros de acidentes de trabalho e outras eventualidades

- Na rubrica **Outros Gastos e Perdas**, os valores inscritos correspondem a benefícios processados a um utente, e outros.

- O valor inscrito na rubrica **Amortizações** corresponde ao valor calculado de acordo com o mesmo critério que tem vindo a ser seguido – método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º25/2009 de 14 de Setembro. Para as viaturas adquiridas em 2008 e 2009 considerou-se um período de vida útil de oito anos. Não se prevê quaisquer aquisições de bens duradouros para o próximo ano.
- Em **Gastos e perdas de Financiamentos**, criou-se uma dotação para cobertura de eventuais serviços bancários, uma vez que não se espera vir a suportar juros, à imagem de anos anteriores.

PROVEITOS:

- Em **Prestação de Serviços – mensalidades**, não se considerou qualquer aumento
- Os **Subsídios à Exploração** contemplam os subsídios atribuídos pelo ISS, aos quais se considerou uma actualização de 1,00%. A repartição dos subsídios é a seguinte:

Valores em €

VALÊNCIA	UTENTES	Valor <i>per capita</i>	TOTAL ANUAL
APOIO DOMICILIÁRIO	40	226,74	108.835,20
CENTRO DE DIA	54	107,04	69.361,92
SOMA			178.197,12

- Em **Outros Rendimentos e Ganhos** estão considerados os donativos do Banco Alimentar e Pingo Doce, etc. e o valor da renda a receber pelo aluguer das antigas instalações,
- Em **Juros e Rendimentos Similares** não foram considerados quaisquer rendimentos resultantes de depósito a prazo dado o actual reduzido valor e a possibilidade de ser utilizado na sua totalidade.

INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS:

INVESTIMENTOS:

Não se prevê a realização de qualquer investimento.

DESINVESTIMENTOS:

Não se prevê proceder ao abate ou alienação de qualquer bem no decurso do próximo ano.

CONCLUSÃO:

A serem atingidos os objectivos previsto neste orçamento, resultará um *deficit* de € 15.817 que será coberto pelos resultados positivos anteriores.

É entendimento unânime da Direcção em exercício, continuar com a estratégia de rigor nos custos de forma a obter a sua óptima rentabilidade e promover iniciativas que proporcionem receitas para que a viabilidade desta instituição seja assegurada, sempre no princípio da qualidade dos serviços e apoios prestados aos idosos mais carenciados, razão fundamental da sua existência.

Sintra, 06 de Novembro de 2015

A DIRECÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – ANO 2016

CÓDIGO DA CONTA	CUSTOS E PERDAS	VALORES	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
61611	GÊNEROS ALIMENTARES	99.298	
61611	OUTROS	0	99.298
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
621	EXPLORAÇÃO DE REFEITÓRIOS	0	
624	ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLÚIDOS	32.942	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.635	
6226	REPARAÇÃO, CONSERVAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS ALUGADOS	12.000	
	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23.590	71.167
63	CUSTOS COM PESSOAL		
631	REMUNERAÇÕES CERTAS	210.227	
632	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	13.200	
638	ACÇÕES DE FORMAÇÃO		
635	ENCARGOS SOBRE RMUNERAÇÕES	47.366	
636	SEGUROS ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.819	
638	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	1.598	274.211
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		21.656
67	PROVISÕES		0
681	IMPOSTOS		0
68	BENEFÍCIOS PROCESSADOS OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		
688	BENEFÍCIOS PROCESSADOS	1.200	
688	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS E EXTRAORDINÁRIOS	1.500	2.700
	Sub-Total		469.032
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS.....		200
	Sub-Total		469.231
	<i>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL</i>		-15.817
		<i>SOMA</i>	453.414

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL (Cont)

CÓDIGO DA CONTA	PROVEITOS E GANHOS	VALORES	
71	VENDAS		0
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
721	MATRÍCULAS E MENSALIDADES DE UTENTES	207.000	
722/8	OUTROS		207.000
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO		
741	PARA AUTOCONSUMOS	0	
742	PARA OUTROS	0	0
75	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
751	DO SECTOS PÚBLICO ADMINISTRATIVO		
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	178.197	
	OUTROS	0,00	
	DE OUTROS SECTORES	0,00	178.197
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		68.217
	Sub-Total		452.662
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
		<i>SOMA</i>	453.414